

Livro de Rosane Borges sobre mulheres negras é lançado no Rio com debate e oficina

Por Katarine Costa · 30/03/2026

Após passar por Brasília, São Paulo e São Luís, a obra *“Imaginários emergentes e mulheres negras: representação, visibilidade e formas de gestar o impossível”*, de Rosane Borges, chega ao Rio de Janeiro em abril, dando continuidade à sua jornada de lançamentos pelo país.

A publicação propõe uma reflexão central: **como imaginar um futuro livre de racismo, sexismo, patriarcado e desigualdades de classe a partir das experiências, saberes e resistências das mulheres negras?** A partir dessa questão, o livro articula pensamento negro feminino, política e comunicação para projetar novos horizontes de sociedade.

A programação no Rio de Janeiro será realizada em dois momentos:

- **07 de abril** – Lançamento e mesa de debate, das 18h30 às 21h30, no Auditório do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS/UFRJ), localizado no Largo São Francisco de Paula, 1, Centro.
- **08 de abril** – Oficina de formação política, das 9h às 18h, voltada a mulheres negras adultas e jovens indicadas por organizações parceiras.

O evento de lançamento contará com apresentação musical de Fabíola Machado e uma mesa de debate com a autora Rosane Borges, a jornalista Flávia Oliveira e a médica e ativista Jurema Werneck, com mediação da jurista Thula Pires. O encontro reúne diferentes áreas — como jornalismo, saúde, direito e ativismo em direitos humanos — para discutir representação, visibilidade e ação política das mulheres negras na construção de novos projetos de sociedade.

Para Christiane Gomes, coordenadora de projetos na Fundação Rosa Luxemburgo, a obra e sua circulação pelo país reforçam a importância de ampliar as vozes e perspectivas de mulheres negras debate público.

“Iniciativas como esta são fundamentais pois fortalecem e ampliam o alcance da produção intelectual de mulheres negras de maneira a mostrar toda a sua contribuição para a política e cultura no país. A partir de nossas experiências e saberes revelamos o quanto fazemos a diferença no debate público em suas mais variadas manifestações. Isso contribui para a construção de outros imaginários”, afirma.

As atividades são correalizadas pela Revista Afirmativa, em parceria com Criola, Open Society Foundations, Orí, Casa das Pretas e o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS/UFRJ), com apoio da Fundação Rosa Luxemburgo e do Instituto Cultura, Comunicação e Incidência (ICCI).